

Modelo para treinamento de cistocentese para coleta de urina em cães e gatos



FIGURA 1: Aplicação de zíper no boneco de pelúcia, para permitir a colocação do protótipo de bexiga.



FIGURA 2: Espuma de enchimento fixada na parte ventral do interior do boneco, para simular a resistência dos músculos abdominais.



FIGURA 3: Montagem do protótipo de bexiga. Observe que foram utilizados dois balões, sendo um inserido dentro do outro, para reduzir o vazamento do líquido para a "cavidade abdominal" durante a cistocentese.



FIGURA 4: Preenchimento do balão interno com líquido com corante amarelo.



FIGURA 5: Suporte utilizado para manter o posicionamento do balão no interior (região dorsal) do protótipo. Confeccionado cavando-se uma depressão, com estilete, em espuma protetora de embalagem, de forma a encaixar a bexiga já preenchida com líquido



FIGURA 6: Posicionamento dorsal do suporte no interior do protótipo.



FIGURA 7: Balão dentro de saco plástico para reduzir vazamentos do líquido.



FIGURA 8: Introdução do balão no interior do protótipo. Não há necessidade de fixá-lo com suturas no protótipo, o suporte e a espuma impedem a mobilidade do balão.



FIGURA 9: A) Desenho esquemático do posicionamento da agulha durante a punção, direcionada em sentido craniocaudal. B) Realização de cistocentese com auxílio do modelo.



FIGURA 10. Fotos tiradas durante aula prática de semiologia veterinária na UFPR. Sugerimos que um livro com o passo a passo da técnica esteja disponível para os alunos durante a aula. Estudante realizando o procedimento. Note que o mesmo poderá ser realizado sem luvas, visto que o material não é contaminado, porém sugerimos que as luvas sejam indicadas, para que o estudante já se familiarize com a técnica mais adequada em um animal vivo.